

DNOCS - ENQUANTO AINDA É POSSÍVEL



GERALDO PEREIRA DA COSTA
Assessor Administrativo da ASSECAS - Aposentado do DNOCS
geraldopcosta@yahoo.com.br

DNOS (DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO)
DNOCS-(DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS)

O PRIMEIRO, UM ERRO PRIMÁRIO DO EX-PRESIDENTE COLLOR DE MELO (EXTINÇÃO)
O SEGUNDO, UMA EXISTÊNCIA COM JEITO DE QUE QUEREM EXTINGUÍ-LO.

Entre uma situação e outra, devemos, antes que possa acontecer o pior, lamentar o grande erro cometido pelo então Presidente Collor de Melo, que, por uma reação totalmente odiosa a um dos gestores do DNOS, no caso, o Dr. Geraldo (5ª. Regional) encravada no Recife capital pernambucana, resolveu acabar de vez com um órgão de caráter nacional, cuja atuação era trabalhar, além de outras coisas, o sub-solo, visando, desentupir bueiros, galerias, drenos e outros tantos elementos que davam vazão às águas das chuvas torrenciais que hoje caem nas grande metrópoles, causando sérios prejuízos à população. No seu quadro funcional, um verdadeiro formigueiro humano, que trabalhava, sem cessar, dia após dia, para atender os seus objetivos, que eram, principalmente, escoar as águas provenientes das enxurradas advindas dos grandes temporais chuvosos.

Necessário é explicar a razão porque esse cidadão tomou essa emblemática decisão, para não dizer frustrada, quando assumiu, num gesto impiedoso e sem humildade, à Chefia da Nação. Havia ele, quando então governador do Estado de Alagoas, feito uma solicitação ao DNOS, de uma Draga, por uns tempos, a fim de coletar detritos que se achavam encalhados num canal central de Maceió, capital do Estado de Alagoas. Infelizmente, essa mesma Draga estava processando esse mesmo tipo de trabalho na cidade do Recife (não era possível descobrir um santo para cobrir outro). Assim diz o adágio. De nada adiantou o Dr. Geraldo, ter dado um aviso de que "tão logo termine, mandarei atender o seu pedido". Na mesma ocasião, ele, o Collor, jurou que, no dia em que chegasse à Presidência da Nação, a sua primeira providência era fechar esse órgão. Assim procedeu, sem qualquer clemência. E o pior, é que não houve qualquer intervenção de nenhum dos poderes públicos, em defesa de tão importante instituição.

O País, hoje, sofre as calamidades provocadas pelas grandes cheias, por não ter um ente público, como o DNOS, que possa impedir as ações violentas das águas. Esse avanço incontável das enchentes, que vem causando inúmeros e incontáveis prejuízos à sociedade brasileira, não só com a perda material dos bens adquiridos com sacrifício, mas também, pela perda de entes queridos da própria família. Seres humanos conduzidos ao relento, muitos deles ao desprezo, à sede e à fome.

Nos dias atuais, desconhecemos a quem interessa acabar com o DNOCS, depois que o Senhor Fernando Henrique Cardoso, em plena embriagues da sua emoção descabida, com apenas um "rabisco" de caneta quis extinguir este tão importante órgão para o nordeste. Desconhecemos a quem interessa, e pra que, acabar com uma instituição tecnicamente capaz e com as suas ações voltadas para ajudar a dar vida às pessoas carentes do nordeste, ou mesmo aos sertanejos sofridos com as intempéries da ausência de chuvas. Açudes na sua menor capacidade em volume d'água, poços secando, cultura irrigada sofrendo, assoreamento dos reservatórios, abertura de enormes crateras nas terras (erosão),m salinização de terrenos, desertificação em massa, drenagem degradada, canalização de águas para irrigação em completo estado de abandono, ausência de produção de grãos e sementes, produtividade fraca de horticultura, enfim, um arsenal de ações que são próprias do DNOCS. Falar em fecha-lo, é uma simples contradição, onde cabe apenas uma interrogação: QUEM É CAPAZ DE SUBSTITUÍ-LO?

Se hoje temos o exemplo do DNOS, porque levar para o futuro outro exemplo da mesma monta ou pior. O nosso torrão nordestino é cheio de homens que pensam bem e sabem disciplinar as coisas. Daí termos a certeza de que não serão eles que lutarão para essa ação mesquinha, infeliz e desleal dos que desejam ver o DNOCS fechado. Sabemos da existência de vampiros e/ou coveiros do DNOCS, mas confiamos de que as suas ações não sairão efeitos, para o bem de um povo que vive de clemência.

QUE OS VALORES HUMANOS, SE INTRODIZAM NA ALMA DOS NOSSOS REPRESENTANTES POLÍTICOS;

QUE CADA UM DE NÓS, SERVIDORES IMPOTENCIAL DO DNOCS, RESPIREMOS O AR PURO DOS BONS E INUSITADOS ACONTECIMENTOS QUE ESTÃO POR VIR.